CENTRO UNIVERSITÁRIO DE FORMIGA
Decreto publicado em 05/08/2004
Mantenedora: FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FORMIGA – FUOM
Centro de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e EaD

BOLETIM 11/26

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE FORMIGA (IPC-FGA)
CUSTO DA CESTA BÁSICA DE FORMIGA (CCB-FGA)

OUTUBRO DE 2026

DESCRIÇÃO

Este boletim é o resultado de um projeto de Iniciação Científica, implantado em Agosto/2022 e reformulado em Agosto/2023, que visa mensurar e divulgar entre os dias 15 e 20 de cada mês, a variação dos preços e o custo da cesta básica na cidade de Formiga-MG. A variação dos preços é dada pelo Índice de Preços ao Consumidor de Formiga (IPC-FGA), obtido a partir das fórmulas empregadas pelo IBGE no cálculo do IPCA, sendo que os fatores de impacto (pesos) de cada item são adaptados a partir de Belo Horizonte-MG. Os bens e/ou serviços contemplados na planilha original e inexistentes em Formiga (por exemplo, preço do bilhete de metrô), foram redistribuídos dentro de seu grupo. O IPC-FGA se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 40 salários mínimos, cuja pessoa de referência é assalariada. Já o Custo da Cesta Básica de Formiga (CCB-FGA) foi alterado a partir do Decreto-Lei nº 399 de 1938, incorporando o Decreto Nº 11.936, publicado em 5 de março de 2024, dispondo "*sobre a composição da cesta básica de alimentos no âmbito da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional e da Política Nacional de Abastecimento Alimentar*" e alinhado à metodologia empregada pelo DIEESE, órgão oficial responsável por esse levantamento. No total, são coletados entre os dias 01 e 10 de cada mês, os preços médios de 209 produtos e serviços, divididos em 9 grupos, a partir de pesquisas nos quatro maiores estabelecimentos comerciais da cidade, além de dezenas de outros em setores econômicos de notável relevância (farmácias, profissionais liberais, mercearias, corretores, prestadores de serviço, etc.), para os quais o Centro Universitário de Formiga (UNIFOR-MG) agradece a atenção e colaboração, incluindo o SICOOB, pela concessão das bolsas de pesquisa. Salienta-se que os dados coletados, porém, referem-se aos valores praticados no período da coleta, constituindo-se em elementos inservíveis para análises isoladas.

RESULTADOS E COMENTÁRIOS

Em Outubro de 2026, o IPC-FGA registrou uma inflação de +0,34%. O resultado demonstra uma intensificação das pressões inflacionárias no município de Formiga, especialmente em razão do comportamento dos preços dos alimentos, que assumiram a principal contribuição positiva para o índice geral. Dos nove grupos que compõem o cálculo do indicador, seis apresentaram variações positivas e três registraram deflação. O bloco inflacionário foi liderado pelo grupo "Alimentação e Bebidas", que apresentou a maior elevação do período, com variação de +0,29%. O resultado reflete o encarecimento de produtos essenciais à alimentação das famílias, especialmente hortifrutigranjeiros e proteínas. Entre os itens que mais pressionaram o orçamento doméstico, destacaram-se o tomate, com expressiva alta de +26,33%, e a cebola, que apresentou elevação de +18,10%. Também foram observados reajustes importantes em produtos de consumo cotidiano, como o arroz (+5,11%) e as carnes (+4,59%). Em contrapartida, alguns produtos apresentaram reduções relevantes, contribuindo para amenizar parcialmente a pressão sobre os preços dos alimentos. Foi o caso da cenoura, que registrou queda de -12,89%, da batata-inglesa (-5,21%) e do café moído (-2,99%). Embora esses recuos tenham proporcionado algum alívio ao consumidor, não foram suficientes para neutralizar o impacto das altas verificadas nos demais produtos, resultando em pressão inflacionária significativa no grupo. Na sequência, "Artigos de Residência" apresentou elevação de +0,09%, refletindo reajustes nos preços de bens destinados ao uso doméstico e à manutenção dos lares. O grupo "Vestuário" também registrou variação positiva, de +0,08%, indicando continuidade dos ajustes nos preços de roupas e calçados no comércio varejista local. Já "Saúde e Cuidados Pessoais" apresentou alta de +0,07%, comportamento que merece atenção diante da importância dos gastos com medicamentos e produtos farmacêuticos no orçamento das famílias. No mercado de medicamentos, segundo o Índice de Preços de Medicamentos para Hospitais (IPM-H), da Fipe, os medicamentos adquiridos por hospitais registraram a segunda alta mensal consecutiva, com avanço de +0,11%. O grupo "Despesas Pessoais" apresentou variação positiva de +0,04%, indicando relativa estabilidade dos preços dos serviços e produtos relacionados ao consumo pessoal. "Comunicação", por sua vez, registrou elevação de +0,03%, também com impacto relativamente discreto sobre o índice geral. Passando à análise do bloco deflacionário, observa-se que o grupo "Habitação" apresentou recuo de -0,14%, representando a maior contribuição negativa entre os grupos que registraram queda no mês. Esse comportamento sugere uma acomodação dos preços de bens e serviços relacionados à manutenção e ao funcionamento dos

domicílios. O grupo “Transportes” também apresentou deflação, com variação de -0,11%, contribuindo para conter parcialmente o avanço do IPC-FGA. Nesse contexto, merece destaque o comportamento dos combustíveis, cujo subgrupo registrou queda de -0,31%. A redução está associada, em parte, às medidas de subsídios e desonerações que evitaram o repasse integral da elevação internacional do petróleo aos preços praticados nas bombas. Já “Educação” apresentou pequena retração, de -0,01%, mantendo-se praticamente estável no período, comportamento compatível com a menor intensidade de reajustes em serviços e produtos educacionais nesta etapa do calendário escolar. O IPCA-Brasil, medido pelo IBGE no mesmo período avaliado por esta pesquisa, registrou uma inflação de +0,14%, abaixo do IPC-FGA. Nos últimos doze meses, o IPCA-Brasil acumulou nova alta, subindo para 4,63%, o que foi acompanhado pelo IPC-FGA, que registrou +4,92%; A inflação oficial brasileira acumulada no ano de 2026 é de 4,10% e o IPC-FGA está em 4,41%. Em relação à cesta básica, o custo em Formiga (CCB-FGA) foi de R$ 781,47 em outubro de 2026. Em Belo Horizonte-MG, município de referência para este projeto, o custo da cesta básica (CCB-BH) foi de R$ 810,73. Dessa forma, observa-se uma diferença de R$ 29,26 entre os dois municípios, equivalente a aproximadamente 3,61% do valor registrado na capital mineira. O resultado de outubro evidencia, portanto, que a inflação em Formiga foi particularmente influenciada pelo encarecimento dos alimentos, especialmente hortifrutigranjeiros e proteínas, enquanto as reduções observadas nos grupos Habitação e Transportes contribuíram para limitar uma elevação ainda maior do índice geral.

QUADRO-RESUMO DOS GRUPOS DO IPC-FGA					
%	GRUPO	%	GRUPO	%	GRUPO
+0,29	Alimentação e bebidas	+0,07	Saúde e cuidados pessoais	-0,01	Educação
+0,09	Artigos de residência	+0,04	Despesas pessoais	-0,11	Transportes
+0,08	Vestuário	+0,03	Comunicação	-0,14	Habitação

Documento assinado digitalmente
gov.br
JUSSARA MARIA SILVA RODRIGUES OLIVEIRA
Data: 17/11/2026 16:45:03-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

PROF. DRA. JUSSARA MARIA SILVA RODRIGUES OLIVEIRA
Centro Universitário de Formiga – UNIFOR/MG - 2026